

INTRODUÇÃO

O Síndrome da dor regional complexa (SDRC) caracteriza-se por dor extrema num membro, desproporcional à história clínica e ao exame físico, associada a um ou mais sinais de disfunção autonómica. É principalmente identificada em adultos, com incidência desconhecida em pediatria. Nas crianças e adolescentes, os fatores psicológicos desempenham um papel importante. Apresentam-se dois casos clínicos.

DESCRIÇÃO DOS CASOS

♀ 7
anos

Dor intensa na perna esquerda com 1 semana de evolução

História de trauma *minor* precedente

Exame objetivo	MCDT's
Edema e hiperestesia da perna esquerda Fraqueza (3/5) proximal do membro inferior esquerdo	Hemograma e PCR normais Rx da perna sem alterações

Internamento
4 dias

- Analgésia (paracetamol + ceterolac)
- Fisioterapia

✓ Melhoria parcial

Alta

Consulta de MFR
Fisioterapia
Apoio psicológico – reforço positivo

Recuperação total da função

♀ 17
anos

Dor na região gemelar direita com 1 semana de evolução

AP: episódio com impacto emocional negativo 1 mês antes

Exame objetivo	MCDT's
Hiperestesia da perna direita e face anterior da coxa ipsilateral Edema e empastamento gemelar à direita	Análises sem parâmetros de infeção Ecodoppler do membro inferior direito sem alterações

Internamento
4 dias

- Analgésia (paracetamol + ceterolac)
- Fisioterapia
- Cintigrafia óssea normal

Alta

Recuperação total da função

Apoio psicológico

DISCUSSÃO

O SDRC tem importantes implicações psicológicas e impacto na qualidade de vida da criança e adolescente, pelo que é fundamental um elevado grau de suspeição para um diagnóstico célere de modo a intervir ativamente no controlo da dor aguda, na recuperação da função e nos potenciais fatores causais, para prevenir recorrências. O papel dos analgésicos e outros fármacos no tratamento do SDRC é controverso. A intervenção de uma equipa multidisciplinar (pediatria, fisioterapia, fisioterapia e psicologia) é fundamental para a evolução clínica favorável no SDRC, como podemos verificar nos dois casos apresentados.